

Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária

### PROJETO DE LEI Nº 1.678/2013

Estima a Receita e fixa a Despesa do Estado para o Exercício Financeiro de 2014 e dá outras providências.

AUTOR: Governador do Estado - Ricardo Coutinho.

RELATOR: Deputado Caio Roberto.

# PARECERN° /23/2014

## I - RELATÓRIO

Chega a Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária, para exame e parecer o **Projeto de Lei – PLOA 2014 - RETIFICADO**, de iniciativa do Governador do Estado, Ricardo Coutinho, que "Estima a Receita e fixa a Despesa do Estadopara o Exercício Financeiro de 2014 e dá outras providências", com as RETIFICAÇÕES efetuadas na proposta orçamentária pelo GOVERNO DO ESTADO em atenção a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal – STF, para recomposição do orçamento da Defensoria Pública do Estado da Paraíba.

Registre-se que a Proposta recebida no dia 27 de dezembro de 2013, foi despachada para esta Relatoria, que solicitou o prazo de 15 (quinze) dias para exame e emissão de Parecer.

Na reunião do dia 13 de janeiro de 2014, para apreciação do Parecer foi solicitado prazo para apresentação de Emendas Parlamentares.

A Comissão depois de entendimentos concedeu o prazo de quatro dias para recebimento de Emendas Parlamentares, face às alterações promovidas pelo Chefe do Poder Executivo na Proposta original em tramitação.

Todavia, com a informação da recepção das 399 (trezentos e noventa e nove) Emendas Parlamentares, apresentadas e aprovadas pelo PARECER DEFINITIVO, no prazo concedido foi apresentada apenas a 05 (cinco) Emendas, compreendendo:

✓ 01 (uma) pela Bancada do PSB;

√ 04 (quatro) pela Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária.

Instrução processual em termos. Tramitação na forma regimental.

É o relatório.





Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária

## II - VOTO DO RELATOR

O Projeto de Lei nº 1.678/2013 (PLOA 2014) já mereceu desta Comissão PARECER DEFINITIVOpela <u>APROVAÇÃO</u>, com as alterações introduzidas pelas seguintes Emendas Parlamentares:

- Emendas de Texton°s 375 e 376/2013.
- Emendas de Metas n°s: 001, 002, 004 a 006, 009, 010, 034 a 038, 040, 041, 090 a 095, 116 a 120, 127 a 130, 146, 180, 195, 196, 209 a 213, 233 a 243, 257, 264, 290 a 294, 340, 342, 343, 345 a 355, 387, 388 e 391/2013.
- Emendas de Apropriaçãon°s: 003, 007, 008, 011 a 33, 039, 042 a062, 064 a 089, 96 a 115, 121 a 126, 131 a 145, 147 a 179, 181 a 194, 197 a 208, 214 a 232, 244 a 256, 258 a 263, 265 a 289, 295 a 297, 302, 304 a 324, 327 a 335, 339, 341, 344, 356 a 374, 377 a 386, 389 e 390, 392 a 397/2013.
- Emendas de Remanejamenton°s: 063, 298, 299, 300, 301, 303, 325 e 326, 336, 337, 338, 398, 399/2013.

A Proposta da <u>LOA 2014 – RETIFICADA</u>manteve a estimativada <u>Receita</u> total do Estado para o exercício financeiro de 2014, no montante de<u>R\$ 10.747.555.000,00</u> (dez bilhões, setecentos e quarenta e sete milhões e quinhentos e cinqüenta e cinco mil reais), e fixa a <u>Despesa</u>em igual valor, nos termos dos arts. 166 e 167 da Constituição Estadual e do art. 5°, parágrafo único da Lei nº 10.069, de 18 de julho de 2013 - Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2014, sem qualquer alteração em relação a Proposta inicial.

A alteração promovida pelo GOVERNO DO ESTADO para atender a pretensão da DEFENSORIA PÚBLICA, em atençãoa decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal - STF, não foram substanciais em relação a Proposta inicial. Procedeu-se, conforme exame da peça orçamentária, apenas a reduçãodo Orçamento Seguridade Social em favor do Orçamento Fiscal, anulando parcialmente, dotações orçamentárias da Secretaria de Estado da Saúde, compreendendo as seguintes Ações:

- Funcional Programática: 10.302.5154.4067.0287 Valor = R\$2.000.000,00 Ação: Manutenção do Hospital de Traumas de Campina Grande;
- Funcional Programática: 10.302.5154.4831.0285 Valor = R\$6.538.500,00 Ação: Manutenção do Hospital de Mamanguape;
- Funcional Programática: 10.302.5154.1691.0287 Valor = R\$8.000.000,00 Ação: Construção e Ampliação de Unidades de Saúde.
- TOTAL GERAL DA ANULAÇÃO ...... Valor = R\$ 16.538.500,00





Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária

Destarte, reafirmo que com exceçãoda recomposição do orçamento da Defensoria Pública do Estado, e em consequência, a anulação do orçamento da Secretaria de Estado da Saúde, toda a Proposta inicial está completamente preservada, assim, portanto, estão devidamente recepcionadas as 399 (trezentos e noventa e nove)Emendas Parlamentares, apresentadas e aprovadas pelo PARECER DEFINITIVO, na reunião desta Comissão realizada no dia 16 de dezembro do corrente ano.

Todavia, não obstante a pertinência e legalidade da recomposição do orçamento da DEFENSORIA PÚBLICA, compreendoque seja inadmissível e inaceitável que a anulação promovida pelo GOVERNO DO ESTADO tenha recaído no orçamento da Secretaria de Estado da Saúde, comprometendo a manutenção do Hospital de Traumas de Campina Grande, Hospital de Mamanguape e a Construção e Ampliação de Unidades de Saúde, reduzindo em consequência o Orçamento da Seguridade Social, diante das dificuldades e precariedade da Saúde Pública Estadual.

A opção do Governo do Estado para anulação parcial merece críticas, censura e reparo por esta Comissão.

Registre-se, por ser oportuno, que quando do exame da Proposta inicial esta Comissão através da **Emenda nº 338/2013** já havia recomposto o orçamento da Defensoria Pública do Estado, para R\$ 71.641.794,00, suplementando em R\$ 16.538.500,00, com a anulação parcial do orçamento da Secretaria de Estado da Comunicação Institucional.

No entanto, com a RETIFICAÇÃO promovida pelo GOVERNO DO ESTADO em favor da DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO a **Emenda nº** 338/2013 desta Comissão é retirada.

Contudo, com vista a reparar o prejuízo da previsão orçamentária para Saúde Pública Estadual, promovida pelo GOVERNO DO ESTADO nas retificações efetuadas na Proposta inicial, sugiro a apresentação da"Emenda nº 400/2014" que recompõe o orçamento da SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE em favor das Ações que foram objeto de anulação pelo Chefe do Poder Executivo Estadual, utilizando-se os recursos da Secretaria de Estado da Comunicação Institucional na Ação "Divulgação dos Programas e Ações de Governo", disponível para esta cobertura com a retirada Emenda nº 338/2013, e em consequência, retomando o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para os valores da Proposta inicial, conforme previsto no art. 4°.

Outrossim, sugiro a retiradada **Emenda nº 336/2013**, (Emenda de Remanejamento) da CACEO, que destinava recursos para construção da nova Sede da Assembléia Legislativa, substituindo-a pelas **Emenda nº 402, 403 e 404/2014**, em favor do orçamento da Saúde e Segurança Pública Estadual.



Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária

A Emenda da Bancada do PSB - Emenda nº 401/2014 - apresentada depois da apresentação da MENSAGEM RETIFICATIVA, tem por objetivo recompor o orçamento da Secretaria de Estado da Saúde, que sofreu a anulação pela retificação governamental. Todavia, a fonte de recursos utilizada para tanto é a anulação do orçamento da Defensoria Pública do Estado da Paraíba, desfazendo a RETIFICAÇÃO promovida pelo Governo do Estado e determinada pelo Supremo Tribunal Federal em favor do orçamento da Defensoria Pública da Paraíba.

A Emenda nº 401/2014, não pode prosperar e obter o êxito pretendido pelos autores, porque além de afrontar a deliberação do STF em favor da Defensoria Pública do Estado da Paraíba, apresenta "inconsistência técnica" na informação da fonte de recursos de inclusão e, principalmente, pela incompatibilidade e inadequação orçamentária da propositura, que se conflita e afrontao art. 36 da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO2014 (Lei nº 10.069, de 18 de julho de 2013), que estabeleceu os limites da participação dos Poderes e Órgãos no Orçamento Geral do Estado. Ademais, a recomposição do orçamento da Secretaria de Estado da Saúde pretendida pela referida emenda, já se encontra assegurada pela Emenda nº 400/2014, sugerida por esta Relatoria, logo após o recebimento da Mensagem Retificativa, com a redução dos recursos dispensáveis da Secretaria de Estado da Comunicação Institucional, na Ação 2245 - "Divulgação dos Programas e Ações do Governo".

Por todo o exposto, opino, seguramente, pela APROVAÇÃO da Proposta da LOA/2014 - RETIFICADA na forma do Projeto de Lei nº 1.678/2013, com a recepção das Emendas Parlamentares oferecidas a Proposta inicial e que não estão prejudicadas e são pertinentes para a Proposta Retificadora, compreendendo:

- Emendas de Texton°s: 375 e 376/2013.
- Emendas de Metas n°s:001, 002, 004 a 006, 009, 010, 034 a 038, 040, 041, 090 a 095, 116 a 120, 127 a 130, 146, 180, 195, 196, 209 a 213, 233 a 243, 257, 264, 290 a 294, 340, 342, 343, 345 a 355, 387, 388 e 391/2013.
- Emendas de Apropriaçãon°s: 003, 007, 008, 011 a 33, 039, 042 a 062, 064 a 089, 96 a 115, 121 a 126, 131 a 145, 147 a 179, 181 a 194, 197 a 208, 214 a 232, 244 a 256, 258 a 263, 265 a 289, 295 a 297, 302, 304 a 324, 327 a 335, 339, 341, 344, 356 a 374, 377 a 386, 389 e 390, 392 a 397/2013.
- Emendas de Remanejamenton°s: 063, 298, 299, 300, 301, 303, 325 e 326, 337, 398, 399/2013.

E, em face da Proposta Retificativa:



Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária

- Pela RETIRADA da Emenda nº 338/2013 (Emenda de Remanejamento) Retirada em razão das retificações efetuadas PLOA 2014 pelo Governo do Estado para atender a Defensoria Pública do Estado, em atenção a decisão do STF;
- Pela RETIRADA da Emenda nº 336/2013 (Emenda de Remanejamento) Retirada que destinava recursos para construção da nova Sede da Assembléia Legislativa, substituindo-a pelas Emendas nºs 402, 403 e 404/2014, em favor do orçamento da Saúde e Segurança Pública Estadual.
- Pela APROVAÇÃO da Emenda nº 400/2014 (Emenda de Remanejamento) —para recompor o Orçamento da Seguridade Social, no valor de R\$ 16.538.500,00em favor da Secretaria de Estado da Saúde para manutenção do Hospital de Traumas de Campina Grande (R\$ 2.000.000,00), Hospital de Mamanguape (6.538.500,00) e a Construção e Ampliação de Unidades de Saúde (8.000.000,00), mantendo os valores da Proposta inicial, prejudicados pela "anulação parcial" promovida pela Proposta retificativa.
- Pela REJEIÇÃO da Emenda nº 401/2014 (Emenda de Remanejamento) por contrariedade a deliberação do STF que assegurou o orçamento da Defensoria Pública do Estado, inconsistência técnica quanto à fonte de recurso de inclusão e, principalmente, pela incompatibilidade e inadequação orçamentária da propositura, que se conflita e afronta o art. 36 da Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO 2014 (Lei nº 10.069, de 18 de julho de 2013), que estabeleceu os limites da participação dos Poderes e Órgãos no Orçamento Geral do Estado, além do que a recomposição dos recursos da Secretaria de Estado da Saúde já se encontra assegurada pela Emenda 400/2014.
- Pela APROVAÇÃO das Emendas nºs 402, 403 e 404/2014 (Emenda de Remanejamento) em favor do orçamento da Saúde e Segurança Pública Estadual, em substituição a Emenda nº 336/2013, destinado à construção da nova Sede da Assembléia Legislativa.

É o voto.

Sala das Comissões, em 22 de laneiro de 2014.

DEP. CAIO ROBERTO

Relator



Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária

## III - PARECER DA COMISSÃO

· 1 - 1 - 1

A Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária adota e recomenda o voto do Senhor Relator, Dep. Caio Roberto, pela APROVAÇÃO da Proposta da LOA/2014 - RETIFICADA na forma do Projeto de Lei nº 1.678/2013, com a recepção das Emendas Parlamentares oferecidas a Proposta inicial e que não estão prejudicadas e são pertinentes para a Proposta Retificadora, compreendendo:

- Emendas de Texton°s: 375 e 376/2013.
- Emendas de Metasn°s:001, 002, 004 a 006, 009, 010, 034 a 038, 040, 041, 090 a 095, 116 a 120, 127 a 130, 146, 180, 195, 196, 209 a 213, 233 a 243, 257, 264, 290 a 294, 340, 342, 343, 345 a 355, 387, 388 e 391/2013.
- Emendas de Apropriaçãon°s: 003, 007, 008, 011 a 33, 039, 042 a 062, 064 a 089, 96 a 115, 121 a 126, 131 a 145, 147 a 179, 181 a 194, 197 a 208, 214 a 232, 244 a 256, 258 a 263, 265 a 289, 295 a 297, 302, 304 a 324, 327 a 335, 339, 341, 344, 356 a 374, 377 a 386, 389 e 390, 392 a 397/2013.
- Emendas de Remanejamento n°s: 063, 298, 299, 300, 301, 303, 325 e 326, 337, 398, 399/2013.

# E, em face da Proposta Retificativa:

- Pela RETIRADA da Emenda nº 338/2013 (Emenda de Remanejamento) Retirada em razão das retificações efetuadas PLOA 2014 pelo Governo do Estado para atender a Defensoria Pública do Estado, em atenção a decisão do STF;
- Pela RETIRADA da Emenda nº 336/2013 (Emenda de Remanejamento) Retirada que destinava recursos para construção da nova Sede da Assembléia Legislativa, substituindo-a pelas Emendas nºs 402, 403 e 404/2014, em favor do orçamento da Saúde e Segurança Pública Estadual.
- Pela APROVAÇÃO da Emenda nº 400/2014 (Emenda de Remanejamento) —para recompor o Orçamento da Seguridade Social, no valor de R\$ 16.538.500,00em favor da Secretaria de Estado da Saúde para manutenção do Hospital de Traumas de Campina Grande (R\$ 2.000.000,00), Hospital de Mamanguape (6.538.500,00) e a Construção e Ampliação de Unidades de Saúde (8.000.000,00), mantendo os valores da Proposta inicial, prejudicados pela "anulação parcial" promovida pela Proposta retificativa.



Comissão de Acompanhamento e Controle da Execução Orçamentária

- Pela REJEIÇÃO da Emenda nº 401/2014 (Emenda de Remanejamento) por contrariedade a deliberação do STF que assegurou o orçamento da Defensoria Pública do Estado, inconsistência técnica quanto à fonte de recurso de inclusão e, principalmente, pela incompatibilidade e inadequação orçamentária da propositura, que se conflita e afronta o art. 36 da Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO 2014 (Lei nº 10.069, de 18 de julho de 2013), que estabeleceu os limites da participação dos Poderes e Órgãos no Orçamento Geral do Estado, além do que a recomposição dos recursos da Secretaria de Estado da Saúde já se encontra assegurada pela Emenda 400/2014.
- Pela APROVAÇÃO das Emendas nºs 402, 403 e 404/2014 (Emenda de Remanejamento) em favor do orçamento da Saúde e Segurança Pública Estadual, em substituição a Emenda nº 336/2013, destinado à construção da nova Sede da Assembléia Legislativa.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 22 de janeiro de 2014.

DEP. RANIERY PAULINO

Presidente

DEP. FREI ANASTACIO Vice-Presidente

DEP. CAIO ROBERTO

Relator

DEP. JUTAY MENESES

Membro

Cortuguis

AS ECETIONS. 400, 402, 403, 404.

leng's un

DEP. TOINHO DO SOPÃO Membro

DEP. GILMA GERMANO Membro

DEP. LINDOLFO PIRES Membro

com Restricas